

## **ROTEIRO DE ENTREVISTA**

### **Dados do Entrevistador e do projeto:**

Nome: Elis Regina Barbosa Angelo

Data: 25/07/2016

Nome do Projeto: **Leituras do Patrimônio Cultural em Outros Territórios Simbólicos: As Representações Culturais do Padre Cícero na Feira de São Cristóvão – Rio de Janeiro**

### **Dados do Depoente**

1) Nome completo: **Dona Feliciano**

2) Local e data de nascimento:

3) Endereço atual profissional:

4) Profissão atual: Monitora da Casa Museu do Padre Cícero

Profissões anteriores: Do lar.

### **Ficha técnica:**

Tipo de entrevista: história temática: Padre Cícero

Entrevistadora: Elis Regina Barbosa Angelo

Levantamento de dados: Elis Angelo; Gabriel de Almeida Martins

Pesquisa e elaboração do roteiro: Elis Angelo

Conferência da transcrição: Elis Angelo; Gabriel Martins

Técnico de gravação: Elis Angelo

Local: Casa Museu do Padre Cícero - **Rua São José, 242, Centro Juazeiro Do Norte - CE , CEP: 63011-038**

**Tel: (88) 3511-2876**

Data: 25/07/2016

Duração: 00:11:26

Temas: Padre Cícero, Vida e obra e mudanças nas relações de fé, sagrado e imagem

**Gravação nº09**



**A Casa Museu do Padre Cícero** fica no centro de Juazeiro do Norte e fica no local onde o sacerdote morou até sua morte. Um dos quartos da antiga casa está a casa na qual Padre Cícero faleceu, além dos outros móveis da época. No local você poderá ver a maquete do Santuário do Sagrado Coração de Jesus. A casa também foi o local onde o corpo do Padre Cícero foi velado, em uma de suas janelas a urna mortuária foi exposta para que todos dessem o último adeus.

#### **Fale um pouco sobre padre Cícero**

Entrevistada: Ele falava o linguajar do Povo sertanejo a roda grande entrava na pequena os grandes homens ficando igual ... hoje todo mundo tem televisão, tem internet, tem não sei oque e é pobre e ganha um salário mínimo.

Elis: E me diz uma coisa às pessoas aqui diminuíram um pouco a fé no padre por conta das novas igrejas, as novas religiões, o que a senhora acha disso?

Entrevistada: Não, eu não acho não, eu só o seguinte eles levaram esse povo pra lá devido essa divisão daqueles que a fé ainda estava ... mas o que é verdadeiro tem a verdadeira fé que confia, não tem como fugir não, **(Difícil de decifração de áudio)** acreditar em Deus primeiro lugar, e amar a Deus sobre todas as coisas, esses permanecem, ainda vive atrasando os outros. E aqueles, aquela questão que eu disse “Santo de casa não faz milagre” ele saiu de lá pra Juazeiro, nosso Senhor também saiu de Jerusalém, da cidade que ele nasceu para outra, não foi? O que foi que ele queria dizer com isso, ele estivesse lá o povo ia comparar, o que o pessoal chama de fanatismo religioso, mas eu não acho isso não, eu acho assim que deve ter sido uns caras, meio que maior, abriu mais a cabeça do povo, tá entendendo? Que só, rezar, rezar não é tanto, trabalhar até muito mais pra sobrevivência pra si e para o outro, mas a fé permanece.

Elis: E vocês recebem turistas aqui de qual Estado mais?...

Entrevistada: Aqui mais é Alagoas sempre presente, Pernambuco é sempre presente, Rio Grande do Norte, Fortaleza, Piauí, Maranhão, Teresina, ponto. E assim Cidades do Sul, Santa Catarina, Rio de Janeiro, mais questão de turista, não vem assim muito, a não ser que sejam se misturar com a religiosidade eles aprendam.

Elis: E os Romeiros de onde mais vem?

Entrevistada: Mais de Pernambuco, Pernambuco eles são mais fervoroso, Pernambuco, mas aí tinha os alagoanos que vinham Mas eles fizeram a estatísticas do IBGE que Analisa, a estatística de dizem que Pernambuco é mais fervoroso do que Alagoas, aonde tem mais quantidade, mas ai não posso lhe afirmar, mas a gente vê a quantidade de gente, hoje é tudo misturado hoje já tá se comparando, já está batendo, hoje são três Romarias: Nossa Senhora das candeias, 28 de janeiro a 2 de Fevereiro, tem a Nossa Senhora das Dores que a do 1º primeiro dia 15, por mês chega no dia 11, e tem a do dia 28 de outubro que 2 Novembro que a da Esperança que é a de finados, que ele sempre dizia para o Salesiano “Salesiano, você celebra 2 missas pra mim e 2 missas pras almas do purgatório” que a gente quando morre o que vai valer lá no tumulto são as almas do purgatório, o que é celebrado em todo dia 20 é o encontro de (não detectado o áudio) é celebrado uma missa pra ele às 6:00 da manhã às 5:00 da tarde e no outro é celebrado duas missas de manhã e se tiver romeira à noite também no mesmo dia 20.

Elis: E a senhora dona Feliciano trabalha aqui há quanto tempo?

Entrevistada: trabalho a 5 anos convivendo com esse trabalho de religiosidade que eu trabalhava com enfermagem, que eu era enfermeira de criança, mas saí, que naquela época de fazer curso e naquela época tinha aqui o curso ela na Barbária cidade vizinha, não tinha aqui em Juazeiro, ai tinha que ir pra Barbária, mas depois desistir, e depois meu patrão queria que eu fosse pra Pernambuco trabalhar lá com ele, meu ex-patrão, aí eu falei que eu não tenho condições de sair daqui to com minha mãe doente, meu pai doente, minha família, posso sair assim não. Agora em quanto disso meu pai, minha mãe, Nossa Senhora não tivesse chamado, não tivesse ficado doente, teria condições de ter ido embora, hoje já estava formada, porque faz uma faculdade lá mesmo.

Elis: E Beatas, têm ainda?

Entrevistada: não existe, a última morrendo 44 que foi a Mocinha, ela morreu em 44.

Elis: Ele tem muitas filhas adotivas, né?

Entrevistada: não, eram aquelas pessoas que vinham se refugiar a ele, mas assim, em registro em cartório só foram duas irmãs e ele, a primeira morreu com 34 em Crato, a segunda morreu com 74 anos lá em Juazeiro com ele e a mãe dele, que ele enterrou ela e a mãe, ai trouxe uma moça chamada Escrava de lá do Crato chamada Terezinha, dizem que era filha do escravo... Mas ainda nem conseguir saber se ela era escrava.

Elis: E a Dona Generosa?

Entrevistada: Essa Generosa parece que foi uma pessoa que veio e gostou e ficou aqui, uma coisa assim, mas no caso dela eu não sei que dizer nada dela.

Elis: E aquela senhora que mora lá...?

Entrevistada: No Horto, ela veio depois, Padre Cícero disse para o Salesiano “Salesiano, as pessoas que me deram herança, vocês não tirem da casa enquanto não morrer o último, quando morrer vocês tirem ou quando morrer recebe a casa e vai vender pra ajudar na ordem, ajudar os trabalhos da igreja”. Mais a última Romeira, a última Beata só foi, só foi 8 Beatas que trabalhou com ele, 12 Beatas, total foram 20 pessoas. Mais essas pessoas cada uma tinham sua casa, só a única pessoa que ficou com ele foi a Terezinha, que tenho a foto dela lá dentro... Só ficou essa Terezinha, essa Mocinha, só foi elas duas, e mais ninguém. (...) Aquela ali morreu em 17, na guerra de 14, ela pediu a Nossa senhora das Dores que viesse buscar ela, senão Juazeiro não tinha sossego, Oh Padre Cícero(...) Ela morreu em 17 de Janeiro de 14 e a mãe dele morreu no mês de Agosto de 14 também, problema de catarata. (...) (amostragem de fotos) Ele enterrou a mãe e a irmã, e por último a Beata mocinha que enterrou ele (...) (amostragem de foto) Ele foi e pediu a nosso Senhor que não levasse agora não, porque tinha muita coisa pra fazer, mas quase que ia nessa epidemia. Tinha a peste bubônica, uma febre amarela, e teve outro tipo de doença, parece que foi 3 tipos de epidemia mesmo, por que? Porque o Juazeiro é seco e a fome faz com que a pessoa... Muita fome.

Elis: Tem uma briga entre o Crato e Juazeiro, né?

Entrevistada: Mas quando ele veio pra cá, foi através de sonho, não foi pessoalmente por que quisesse, ele teve primeiro o sonho, que o pai dele dizendo “Císson, vocês (12 padres na época) vocês tomem conta do Nordeste porque se vocês morrerem vão tudo pro inferno, porque era matar, roubar, adulterar, levantar falso testemunho e prostituição. 5 pecados mortais naquela época, apesar que o Senhor misericordioso e teve compaixão na hora da morte, desde que a pessoa peça perdão. Então viva um clima de oração pra Deus sair seus pecados, se convertendo, né? O que eu sei é isso aí. A história são 90 anos, ele nasceu no dia 24 de março de 1844, morreu com 90 anos, e no dia 20 de julho 1934, no dia 30 de Novembro de 1870, com 26 anos de idade passou dois anos no Crato, depois veio pra cá, ficou com 28 anos de idade ele chegou aqui em Juazeiro (...)